

**UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**FACULDADE DE LETRAS**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ANGLÍSTICOS**



***Re-Criar o Futuro:***  
**A Rescrita do Mito Cristão na Obra de J. R. R. Tolkien**

**Tânia Patrícia Leite Ribeiro dos Reis**

**Mestrado em Estudos Anglísticos**  
**Especialidade: Literatura Inglesa**

**2009**

**UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**FACULDADE DE LETRAS**

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ANGLÍSTICOS**



***Re-Criar o Futuro:***  
**A Rescrita do Mito Cristão na Obra de J. R. R. Tolkien**

**Tânia Patrícia Leite Ribeiro dos Reis**

**Mestrado em Estudos Anglísticos**  
**Especialidade: Literatura Inglesa**  
**Dissertação Orientada pela Professora Dr.<sup>a</sup> Angélica Varandas**

**2009**

## ABSTRACT

J. R. R. Tolkien, while producing his works, had in mind greatness beyond the simple literary creation or the possible fame that could arise from his success. He wanted to devise – *Subcreate* – a Mythology for his homeland: England.

However, soon he began to realise that his work would go further than this.

By the analysis of two of his less known texts, one from the beginning of his career – the poem *Mythopoeia* – and the other one from his last years of literary production – the dialogue *Athrabeth Finrod ah Andreth* – and the relation between these texts and the pieces of work on Middle-earth – *The Hobbit*, *The Lord of the Rings* and *The Silmarillion*, we will show how the work of the author's lifetime has been inscribed in History and in Christianity, more specifically in the Catholic sphere.

**Keywords:** Subcreation, Middle-earth, Myth, Tolkien, Literature, *Mythopoeia*, *Athrabeth*.

## RESUMO

Ao escrever as suas obras, J. R. R. Tolkien tinha em mente uma grandeza para além da simples criação literária ou da possível fama que pudesse advir do seu próprio sucesso. Ele quis criar – *Sub-criar* – uma Mitologia para a sua terra natal: Inglaterra.

No entanto, rapidamente começou a entender que o alcance da sua obra seria maior.

Pela análise de dois dos seus menos conhecidos textos, um do início da sua carreira – o poema *Mythopoeia* – e outro dos seus últimos anos de produção literária – o diálogo *Athrabeth Finrod ah Andreth* – e da relação entre estes textos e as obras sobre o universo da Terra Média – *The Hobbit*, *The Lord of the Rings* e *The Silmarillion*, mostraremos como o trabalho da vida do autor foi inscrito na História e no Cristianismo, mais especificamente na esfera do Catolicismo.

**Palavras-chave:** Sub-criação, Terra Média, Mito, Tolkien, Literatura, *Mythopoeia*, *Athrabeth*.

## AGRADECIMENTOS

A gratidão é, de facto, uma grande virtude, que vale sempre a pena cultivar.

Em primeiro lugar, agradeço ao bom Deus que, pelos desígnios da Sua Providência quis que este trabalho surgisse quando já nada o fazia prever. Em seguida, ao coração atento do meu amigo e padrinho de licenciatura, Dr. Jorge Falé, que foi um dos instrumentos para que este trabalho fosse possível, já que me apresentou ao grande benfeitor e amigo de boas e menos boas horas, Padre Celestino Manso, que, generosamente, financiou todos os custos desta dissertação.

Em seguida, agradeço a todos os professores que sulcaram impressões de conhecimento e emoção em mim, ao longo de todo o percurso académico que desenvolvi na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Agradeço aos meus amigos que, com infindável paciência, também eles foram ‘forçados’ a deambular pelos prados verdes do Shire e pelos trilhos de Mordor, sem nunca vacilarem e deixarem de dar o seu apoio ou palavra amiga. Que estejam certos de que também eles tiveram parte nesta história e que, em momentos de sombra, foram muitas vezes a luz.

Uma palavra de gratidão para a orientadora da dissertação, a Dr.<sup>a</sup> Angélica Varandas, guia imprescindível pela sua riqueza académica, pela sua perseverança e também pela sua amizade e franqueza em todos os momentos.

Finalmente, um obrigado à minha família, por todo o apoio demonstrado e, em último lugar, uma palavra para o Rui Azevedo, cuja força foi o impulso final para ser capaz de dar o salto da confiança para terminar esta dissertação, que agora chegou ao seu fim.

A todos serei para sempre grata, já que muitas vezes de vós ouvi, pelos mais ínfimos gestos, as palavras de Samwise a Frodo, à beira do abismo: “I can’t carry it for you, but I can carry you.” (Tolkien 2001:919).

*Para quem me disse que, em relação às coisas boas que devemos desejar na vida:*

*“O que importa não é ter mas sim querer ter...”*

## ÍNDICE

<b>Introdução</b>	<b>7</b>
<b><u>Capítulo 1. O Mito</u></b>	<b>11</b>
1.1. Definição de Mito	11
1.2. Mito em Tolkien	15
1.2.1. A Influência de narrativas de origem pagã	15
1.2.2. A Influência do Cristianismo	20
1.2.2.1. O Homem como “Sub-criador” – a Arte	22
<b><u>Capítulo 2. Da Origem ao Fim dos Seres</u></b>	<b>25</b>
2.1. Poema <i>Mythopoeia</i>	25
2.2. A Aventura da Criação pela Arte	27
2.2.1. O Poder da Palavra – o Nome das Coisas	28
2.3 Dos Seres de Arda	29
2.4. Da Harmonia ao Caos – o Mal	31
2.5. Batalha por Arda – vencer os perigos do progresso	34
2.6. Do Mito para todos	37
<b><u>Capítulo 3. Um Caminho Espiritual</u></b>	<b>39</b>
3.1. De <i>The Silmarillion</i> a <i>The Lord of the Rings</i>	39
3.1.1. <i>The Hobbit</i>	39
3.1.2. <i>The Lord of the Rings</i>	40
3.1.3. <i>The Silmarillion</i>	43
3.2. Uma “História da Salvação”	44
3.3. Alegoria vs. Parábola	47
3.4. Uma Batalha Interior – Uma questão de escolha	50
3.5. Do Amor – o Poder da Mulher	55
3.5.1. A dona de casa	57
3.5.2. A guerreira	58
3.5.3. A mulher-anjo	59
3.5.4. O ponto em comum: CARITAS	59

<b><u>Capítulo 4. A Resposta Final de Eru</u></b>	<b>65</b>
<b>4.1. <i>Athrabeth Finrod ah Andreth</i></b>	<b>65</b>
<b>4.1.1. O Título</b>	<b>68</b>
<b>4.2. O Texto</b>	<b>68</b>
<b>4.3. Do fecho de um ciclo</b>	<b>83</b>
 <b>Conclusão</b>	 <b>85</b>
 <b>Anexos</b>	
<b>ANEXO I - Poema <i>Mythopoeia</i></b>	<b>88</b>
<b>ANEXO II - Tradução do poema <i>Mythopoeia</i></b>	<b>92</b>
<b>ANEXO III - <i>Athrabeth Finrod Ah Andreth</i></b>	<b>96</b>
<b>ANEXO IV – “The Tale of Adanel”</b>	<b>114</b>
 <b>Bibliografia</b>	 <b>119</b>

# **ANEXOS**